PROPOSTA COLABORATIVA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

HPV E CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Prezado colega,

Essa é uma proposta colaborativa de formação em serviço desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Nosso tema central de trabalho é o HPV e Campanha Nacional de Imunização.

Tendo em vista a relevância do tema e sua inserção no ambiente escolar, além de importantes questionamentos que emergiram e emergem frequentemente sobre o assunto, tanto no âmbito escolar quanto familiar, deu-se a produção de um material didático pioneiro que visa não somente o aprofundamento teórico e científico dos professores acerca do HPV, mas também, propiciar momentos de discussão e reflexão dentro de um contexto mais amplo ao qual a infecção pelo HPV esta inclusa, que é a Orientação Sexual. Dessa forma, espera-se que a escola, representada por nós educadores, atue como um ambiente facilitador de debates e reflexões entre pais e alunos, para que os mesmos desenvolvam uma postura livre e crítica quando o assunto é HPV e Orientação Sexual.

Nesse material você encontrará a oficina desenvolvida e proposta por nós e que pode ser desenvolvida em sua escola. Para isso, o caderno conta com uma descrição detalhada de todas as etapas constituintes da ação. Além disso, você encontrará também sugestões de textos, como reportagens e artigos científicos, a fim de contribuir em seu aprofundamento teórico e prático sobre o tema.

Em nossa página do *facebook HPV em foco: Reflexão e Ação*, você encontrará um ambiente de comunicação e compartilhamento de informações sobre questões relacionadas ao HPV e a Campanha de Vacinação.

Acreditamos que nós professores temos um papel primordial na transformação de nossa sociedade. Nesse sentido desejamos que essa proposta de formação possa contribuir, mesmo que minimamente, para sua transformação e de seus alunos. Pois como já dizia Paulo Freire: *"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."*.

Convidamos você a mudar!
#partiumudar!

Um grande abraço,

Prof(a): Maria Isabel dos Santos Vieira

Prof: Fábio Augusto Rodrigues e Silva

PROPOSTA COLABORATIVA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

AUTORES

Profa. Maria Isabel dos Santos Vieira

Mestranda em Ensino de Ciências pelo Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto. Licenciada em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal de São João Del Rei (2009). Especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas – UNIBH (2012). Professora da rede Municipal e Particular de Ensino, lecionando em turmas de EJA e fundamental II. Interesse por temas relacionados ao Ensino de Ciências, com perspectivas construtivistas; Mídias na Educação, Abordagens Emancipatórias de ensino, Educação Sexual.

Prof. Dr. Fábio Augusto Rodrigues e Silva

Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é professor adjunto, nível I, do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto. Tem experiência na área de Educação(ensino e pesquisa), com interesse principalmente nos seguintes temas: formação de conceitos na Ciência e no Ensino de Biologia, formação de professores inicial e continuada, perfil conceitual, educação ambiental, relações entre conhecimento científico, conhecimento cotidiano e conhecimento escolar, Teoria ator-rede e os contextos de aprendizagem.

Jeferson Eduardo

Graduando no curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura. Bolsista de Iniciação Cientifica no projeto: Orientação Sexual e HPV: as concepções docentes e a construção de uma proposta colaborativa de formação continuada para professores do ensino fundamental.

SUMÁRIO

1. HPV: UM VILÃO SILENCIOSO
   1.1- Informações científicas.....5
   1.2- Transmissão 6
   1.3- Diagnóstico 6

2. A CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO 6
   2.1- Questionamentos e Polêmicas 7

3- A PROPOSTA COLABORATIVA DE FORMAÇÃO: UM CAMINHO PARA GERAÇÃO DE DEBATES E REFLEXÃO.....8

3.1- Etapas da Proposta Colaborativa 8

4- SUGESTÕES DE LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO DO TEMA 12

5- REFERÊNCIAS 15

1. HPV: UM VILÃO SILENCIOSO

Papilomavirus Humano (HPV) é a denominação atribuída a um grupo de vírus capazes de infectar o trato genital, podendo causar verrugas genitais e diferentes tipos de câncer, inclusive o câncer de colo do útero. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2013, na América Latina foram registrados 72 mil novos casos da doença e 33 mil mulheres morreram. Ainda nesse mesmo período, foram registrados no Brasil 17.540 novos casos, estimando-se um risco de 17 casos a cada 100.000 mulheres.

Na maioria dos casos, o HPV não apresenta sintomas e pode ser eliminado pelo organismo espontaneamente.

1.1- Informações científicas

Entre os mais de 100 tipos diferentes de HPV existentes, 30 a 40 podem afetar áreas genitais de ambos os sexos, provocando verrugas, os cânceres de colo do útero, vagina, vulva, ânus e pênis.

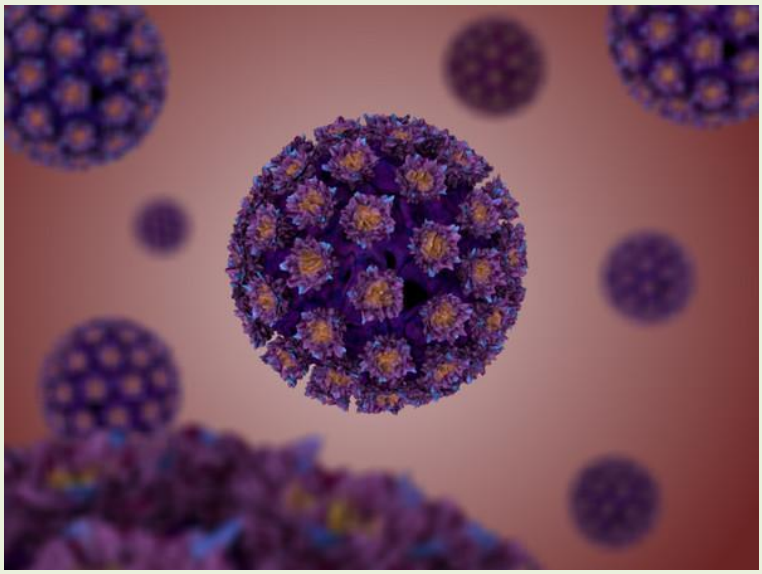


Foto 1- Imagem vírus HPV – por Fabiana Kac, 2014.

Pesquisadores afirmam que dos 100 tipos de vírus, quatro são mais frequentes e causam a maioria das doenças graves relacionadas a essa infecção. São eles: 16 e 18, que estão relacionados à maioria dos casos de câncer do colo do útero; 6 e 11 que são responsáveis pela maioria dos casos de verrugas genitais e lesões de baixo grau no colo do útero.

1.2- Transmissão

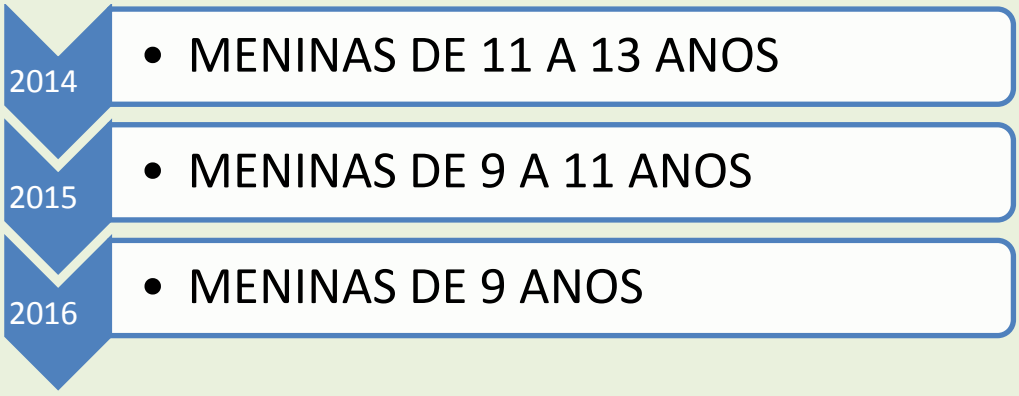
A transmissão do vírus ocorre por contato direto com pele ou mucosa de indivíduos infectados. Trata-se de uma doença altamente contagiosa, sendo possível contaminar-se com uma única exposição. A camisinha tem um papel relevante na contenção de DSTs, mas não evita totalmente o contágio pelo HPV, que pode ocorrer mesmo sem penetração, porque o vírus também pode ser encontrado na pele da região genital.

1.3- Diagnóstico

O principal exame periódico destinado ao diagnóstico da infecção é o teste de Papanicolau, exame ginecológico preventivo que detecta as alterações que o HPV pode causar nas células e um possível câncer, mas não é capaz de detectar a presença do vírus. Atualmente, o referido exame é considerado o melhor método para detectar o câncer do colo do útero, identificando cerca de 80 a 95% dos casos da doença, inclusive em estágio inicial. Recomenda-se a realização anual do mesmo as mulheres com mais de 25 anos de idade (Instituto do HPV, 2013). Ainda segundo esse Instituto, outros métodos também podem ser utilizados pelo médico especialista, como por exemplo, a Colposcopia e a Peniscopia. A abordagem mais eficaz para prevenção do câncer do colo uterino consiste em vacinação e realização de exames periódicos de Papanicolau.

2- A CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

O esquema de imunização é composto por três doses (0, 6 meses e 60 meses), sendo que no ano de 2014 o público alvo da campanha foram meninas de 11 a 13 anos nascidas entre 01/2001 e 12/2013. No ano de 2015, as meninas nascidas entre 01/2004 e 12/2006 receberão a dose da vacina e em 2016, as meninas, assim que completarem nove anos de idade também deverão ser vacinadas (BRASIL, 2013). O quadro abaixo apresenta o esquema de vacinação criado pelo Ministério da Saúde e que deve ser seguido em todo território nacional.



Quadro1- Esquema de vacinação

2.1- Questionamentos e Polêmicas

Desde a implantação da vacina no Programa Nacional de Imunização, começaram a surgir alguns questionamentos acerca de se vacinar meninas muito jovens contra um vírus que, geralmente está associado ao contato íntimo através de relações sexuais, além da não inclusão de meninos na Campanha Nacional de Vacinação.

Os possíveis efeitos colaterais atribuídos à vacina também contribuíram para gerar dúvidas quanto à vacina quadrivalente. Isso porque, algumas jovens, após receberem dose da vacina sentiram mal estar semelhante a uma gripe. Segundo o INCA, a vacina é segura e bem tolerada e os eventos adversos mais observados incluem dor, inchaço e vermelhidão no local da injeção e dor de cabeça de intensidade leve a moderada.

A incerteza da duração da proteção foi questionada pelas mães das jovens, visto que ainda não foi possível afirmar categoricamente o número exato de anos de proteção conferida pela vacina. Ao que se sabe, somente após alguns anos será possível avaliar, quantitativamente, a eficácia da vacina, fazendo-se um comparativo do número de casos atuais de câncer do colo uterino com o número de novos casos que vierem a surgir nas próximas décadas.

3- A PROPOSTA COLABORATIVA DE FORMAÇÃO: UM CAMINHO PARA GERAÇÃO DE DEBATES E REFLEXÃO

Tendo em vista a aspiração e o desejo de contribuir para formação em serviço de professores das redes pública e privada de ensino fundamental, é que se propõe o desenvolvimento de uma proposta colaborativa a ser desenvolvido junto a esses profissionais. Nessa intervenção visa-se a ampliação do olhar docente sobre temas relacionados ao sexo e a sexualidade e a compreensão de que a sexualidade é algo intrínseco no indivíduo e presente em sua vida desde a fase infantil.

3.1- ETAPAS DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO

A referida proposta de formação em serviço está estruturada em etapas que ocorreram ao longo do ano letivo, estando sujeitas a alterações e contribuições que se fizerem necessárias considerando-se as especificidades do público ao qual se destina. As etapas são:

1º - Sensibilização - Oficina

Etapa em que serão discutidas as necessidades e a importância de se falar sobre o HPV e Educação Sexual. Sugere-se que essa etapa aconteça no início do ano letivo, momento em que é possível se fazer a preposição de metas e objetivos a serem alcançados com os alunos.

Para realização dessa primeira etapa sugere-se a utilização da oficina intitulada: *Abordagem Emancipatória de Educação Sexual: Uma possibilidade para o trabalho com HPV!.* A oficina foi elaborada com o intuito de propiciar momentos de debate e reflexão, essenciais nessa etapa inicial da proposta de formação continuada.

1- Início: Dinâmica de acolhida: (30min)

- Na entrada, cada pessoa recebe um cartão diferente. Cada cartão contém uma palavra ou expressão.
- Pede-se que se apresentem e contem o motivo que o levou a participarem da oficina.

2- Apresentação dos objetivos da oficina:

- ✓ Desenvolver junto aos professores uma visão ampla da sexualidade;
- ✓ Reconhecer a importância de se proporcionar na sala de aula um espaço de problematização e de valorização da comunicação com o aluno e entre eles;
- ✓ Discussão sobre os possíveis modos de se trabalhar com a abordagem emancipatória em um contexto de educação sexual e HPV.

3- Apresentação das diferentes abordagens em Educação Sexual

4- Apresentação do curta: Eu não quero voltar sozinho (2010) duração: 17min.

5-Discussão do curta a partir de questões chaves:

- ✓ O que vocês acharam desta história?
- ✓ Que semelhanças ela tem com as situações experienciadas/vividas na escola ou no ambiente em que você trabalha?
- ✓ Para você, como a Escola se envolve com a temática trazida pelo curta?

6- Jogral das palavras

- ✓ Como pode nossa prática educativa colaborar numa perspectiva emancipatória de ensino sobre o HPV?
- ✓ Que tipo de abordagem proporciona, na sala de aula, um espaço de problematização e de valorização da comunicação com o Outro?
- ✓ Como a comunicação entre profissionais de diferentes áreas pode possibilitar a abordagem de questões relativas à orientação sexual?

➔ Em um papel grande, formular uma frase que tente responder uma ou mais perguntas colocadas. <u>Usar na frase a palavra que recebeu no início da oficina.</u> Todos leem suas frases.

Nessa etapa mais específica sugere-se o trabalho com o estudo de termos que parecem familiares, mas que geram dúvidas entre professores. Como exemplo: A diferença entre sexo e sexualidade? O que é afetividade? O que é gênero? O trabalho dinâmico e contextualizado desses termos é fundamental, o que pode ser feito através de reportagens em revistas, jornais e vídeos.

Em sua obra intitulada Gênero, sexualidade e educação, a autora Guacira Lopo apresenta uma perspectiva contemporânea sobre essas diferentes temáticas, proporcionando ao leitor a reflexão de questões centrais relacionadas às praticas educativas atuais.

Ainda nesse caderno, serão indicados outros materiais que irão auxiliar na realização não somente dessa etapa, mas das seguintes também.

3º - Aprofundamento Teórico

A proposta nessa etapa é que o professor assuma a sexualidade e a orientação sexual como um dos componentes essenciais ao currículo da educação básica, enquanto direito dos alunos e como um dos temas transversais. A articulação entre teoria e prática deve estar sempre presente em atividades de formação continuada, possibilitando ao docente uma visão de como a teoria pode contribuir para á prática docente, ou o contrário, o quanto nossa prática pode produzir novas teorias.

Nessa etapa, sugere-se o trabalho com textos que integrem temáticas relacionas com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

4º - Troca de Experiências e Atividades Práticas

Nesse momento, o professor poderá expor suas iniciativas e práticas relacionadas ao HPV, compartilhando-as com os colegas, havendo a possibilidade de adaptações e recriações, ou até mesmo a criação de novas atividades ou planos de aulas que serão utilizados na escola. Sugere-se que o

profissional responsável pela formação forneça materiais de auxílio, como: textos, reportagens, jogos, atividades, com o intuito de instrumentalizar o trabalho a ser realizado.

5- Fechamento e Avaliação do Processo

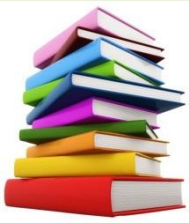
No fechamento, é importante que cada professor reflita sobre as etapas realizadas no processo de formação e avalie o impacto dessas ações na sua prática escolar. A avaliação realizada por cada docente é fundamental e permitirá que possíveis falhas sejam corrigidas, tornando a proposta colaborativa ainda mais efetiva a cada realização.

3.2- CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ETAPAS

ETAPA	DURAÇÃO	PERÍODO LETIVO
Etapa 1	Uma oficina de aproximadamente 3 horas.	Início do ano letivo
Etapa 2	Duas oficinas de 4 horas cada uma, ou um encontro de 8 horas. Sugere-se a realização de dois encontros visto a extensão do assunto a ser tratado na etapa.	Um mês após a realização da etapa 1. Caso sejam realizados dois encontros, os mesmo podem ser realizados consecutivamente.
Etapa 3	Duas oficinas de 4horas cada um, ou um encontro de 8 horas.	Segure-se o intervalo de aproximadamente um mês entre a realização das etapas 2 e 3. A proximidade desse encontro com o período de férias escolares pode, em alguns casos, despertar no professor o interesse por uma leitura mais aprofundada sobre algum tema discutido em grupo.
Etapa 4	Uma oficina de aproximadamente 4 horas.	Início do segundo semestre letivo. Sugere-se esse período visto a possibilidade que os professores terão de aplicar em sala as propostas que foram trabalhadas, discutidas e planejadas com o grupo.
Etapa 5	Uma oficina de aproximadamente 3 horas.	Final do ano letivo.

Quadro 2: proposta de cronograma para realização das etapas da proposta colaborativa.

4- SUGESTÕES DE LEITURAS



Para auxiliar, direcionar e enriquecer ainda mais o processo de formação continuada em sua escola indicamos aqui alguns livros, textos, reportagens e filmes.

LIVROS

- **A Educação afetivo-sexual na infância e na adolescência.** Autora: Alcina Maria de Souza Cardoso e Marisa M. Farinelli Lima Brito.
- **Corpo, gênero e sexualidade. Um debate contemporâneo na educação**. Org: Guacira Lopes Louro, Jane felipe e Silvana Vilodre Goellner.
- **Educação Sexual na sala de aula**. Autora: Jimena Furlani.

TEXTOS ACADÊMICOS

- Altmann, Helena. ***Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais***. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.
- Alves, Patricia Pimentel, et al. **"PROMOÇÃO DA SAÚDE COM ADOLESCENTES CONTRA O HPV: SEXUALIDADE E CUIDADOS PREVENTIVOS."** *11º Congresso Internacional da Rede Unida*. 2014.
- **Análise de concepções de professores do ensino fundamental de uma escola pública sobre HPV e sobre a campanha nacional de imunização.** http://xenpec.com.br/arquivos/Livro_de_Programa____o_Completo_X_ENPEC.pdf.
- Costa, Larissa Aparecida, and Paulete Goldenberg**. "Papilomavírus Humano (HPV) entre Jovens: um sinal de alerta."** *Saúde e Sociedade* 22.1 (2013): 249-261.
- Cirino, F. M. S. B., Lúcia Yasuko Izumi Nichiata, and Ana Luiza Vilela Borges. **"Conhecimentos, atitudes e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e HPV em adolescentes."** *Esc Anna Nery* 14.1 (2010): 126-34.
- Carvalho, Newton Sérgio de, et al**. "Uma pesquisa sobre o comportamento sexual do adolescente em uma escola pública de ensino médio: alguns dados para a introdução da vacinação contra o HPV."** *DST j. bras. doenças sex. transm* 25.2 (2013).
- Figueiró, Mary Neide Damico. **"Educação Sexual: como ensinar no espaço da escola."** EDUCAÇÃO SEXUAL: múltiplos temas, compromisso comum(2009): 141.
- Guimarães, Ivonice Mendes de Oliveira, Joanice dos Santos Gonçalves, and Karine Sânya Dutra Silva. **"Divulgação científica-a vacinação contra o papiloma vírus humano (hpv)."** Anais da Semana de Licenciatura 1.5 (2015): 158-163.
- Gomes, Talita Rodrigues. "**Avaliação da campanha de vacinação contra o HPV em escolas de Sobradinho."** .Universidade de Brasília, 2015.

- Queiroz, Danielle Teixeira, Sarah Maria Fraxe Pessoa, and Rosiléia Alves Sousa. **"Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV): incertezas e desafios."** *Acta paul enferm* 18.2 (2005): 190-6.

VÍDEOS

- ***Hoje eu quero voltar sozinho***. (Daniel Ribeiro, 2014) Classificação: 12 anos.
  Sinopse: Leonardo, um adolescente cego, tenta lidar com a mãe superprotetora ao mesmo tempo em que busca sua independência. Quando Gabriel chega na cidade, novos sentimentos começam a surgir em Leonardo, fazendo com ele descubra mais sobre si mesmo e sua sexualidade.

- ***HPV e sua história***. (Prof. Dr. Julio Carvalho, 2013). Classificação Livre.
  Nesse vídeo, o professor adjunto da Universidade Federal de São Paulo, Dr. José Focchi, trata de assuntos relacionados ao HPV e sua infecção, bem como seus tratamentos, prevenção e sintomas.
  Disponível em: https://youtu.be/64bsSWDXuUM

- ***Sala de Convidados - Quais os benefícios da vacinação contra HPV?*** (Canal Saúde Oficial, 2012).
  O programa aborda o que é HPV e quais os benefícios e as consequências da vacinação. Debatem sobre o assunto o chefe do setor de DST da UFF, Dr. Mauro Romero, o secretário de Saúde de Itu, Dr. Marco Aurélio Bastos e o especialista em patologia cervical e colposcopia do IFF, Fábio Russomano.
  Disponível em: https://youtu.be/3MJ5WObr5vQ

- ***Jairo Bouer HPV Jovens (2015).***
  O Dr. Jairo Bouer, médico e educador, especialista em sexualidade e comportamento sexual na adolescência, apresenta nesse vídeo importantes informações sobre o HPV e o câncer de colo do uterino. Com uma linguagem acessível e direcionada ao público jovem, aconselha-se o uso do mesmo em sala de aula.
  Disponível em: https://youtu.be/PdajC2NuLCU

REPORTAGENS

- ***Mais um aliado no combate às DSTs: a vacina contra o HPV***
  Endereço eletrônico: http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual/2013/07/25/mais-uma-aliado-no-combate-as-dsts-a-vacina-contra-o-hpv

- ***A vacinação contra HPV é segura?***
  Endereço eletrônico: http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual/2014/09/11/e-agora-a-vacinacao-de-hpv-deve-continuar/

- ***Por que falar de Educação Sexual nas escolas?***
  Endereço eletrônico: http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual/2013/03/06/ola-mundo/

- ***Controversa, vacina contra HPV modifica rotina escolar.***
  http://noticias.terra.com.br/brasil/controversa-vacina-contra-hpv-modifica-rotina-escolar,c7c4a6bde82d4410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html

- ***A vacina do HPV: proposta de abordagem com os alunos***
  http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual/2013/08/01/a-vacina-do-hpv-proposta-de-abordagem-com-os-alunos/

FACEBOOK

- **HPV em Foco: Reflexão e Ação**
  Endereço eletrônico:
  https://www.facebook.com/HPVemFoco/?ref=aymt_homepage_panel

5- REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Portal Brasil/Saúde. Cobertura da vacina HPV será ampliada a partir de 2014. Brasília (DF); 2013.
Disponível em: http://www.brasil.gov.br/saude/2013/09/cobertura-da-vacina-hpv-sera-ampliada-a-partir-de-2014

INSTITUTO DO HPV. Guia do HPV: entenda de vez os papillomavírus humanos, as doenças que causam e o que já é possível fazer para evitá- lo. São Paulo; 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Incidência de Câncer no Brasil, Estimativa 2012. 2012.